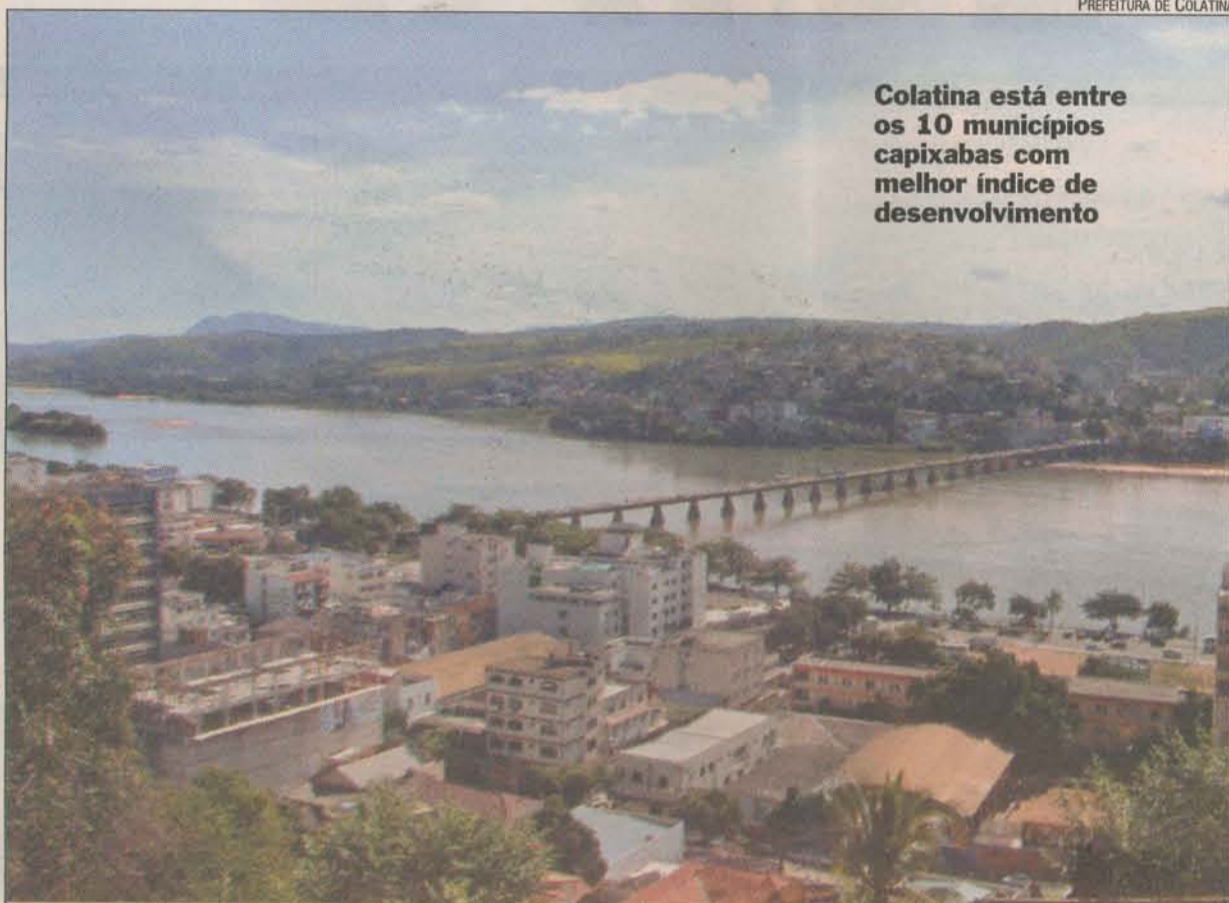


Um salto de qualidade

PREFEITURA DE COLATINA

Colatina está entre os 10 municípios capixabas com melhor índice de desenvolvimento



Feliz Aniversário
Colatina!
Que a gente possa sempre
trilhar o caminho do bem,
no rumo certo



Leonardo
PREFEITO

COLAÇÃO COLATINA NO RUMO CERTO PT / PPS / PTB / PMB / PMN / PP / CNP / DOTT / 0001075

Colatina comemora 87 anos de emancipação política como a nona melhor cidade do Espírito Santo para se viver

Colatina comemora 87 anos como a nona melhor cidade do Estado para morar e a 416ª em todo o Brasil, no Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), criado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan).

O município ocupava a 16ª posição no ranking e conquistou a atual colocação graças aos cuidados com a saúde, qualidade na educação e mais vagas de emprego, critérios avaliados em 5.564 cidades do País pelo IFDM.

Os dados são de 2005, considerando em saúde pontos como mortalidade infantil e número de consultas de pré-natal. Em educação, foram analisadas taxas como alfabetização e Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico (Ideb), além de geração de emprego e renda.

No Espírito Santo, ocuparam os primeiros lugares Vitória (82ª no País), Serra (110ª), Ibirapu (175ª), Vila Velha (201ª), Aracruz

(203ª), Venda Nova do Imigrante (299ª), São Mateus (326ª) e Cachoeiro de Itapemirim (374ª). No País, Vitória e Curitiba foram as únicas capitais que ficaram no ranking das 100 cidades mais desenvolvidas.

Entre os 10 municípios capixabas com melhor índice de desenvolvimento (Anchieta foi a 10ª), sete estão localizadas no interior, apresentando índices muito bons.

Na opinião do prefeito de Colatina, Guerino Balestrassi, que também é presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), os resultados provam que o desenvolvimento econômico já não se concentra mais nas metrópoles, existindo hoje um processo de interiorização no País.

"Em um Estado como o Espírito Santo, temos uma ocupação com qualidade em todos os municípios, mesmo que isso represente aumento populacional", afirma.

Educação destaca município

O Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) levou em conta diversos fatores de desenvolvimento dos municípios, mas foi a educação que fez Colatina subir da 16ª para a nona posição no ranking das melhores cidades para se viver.

Se levar em consideração o índice que avalia a educação, Colatina ocupa o quinto lugar, pois apresenta um IFDM de 0,8221, perdendo apenas para Venda Nova do Imigrante, Marilândia, Atílio Vivacqua e Castelo.

O prefeito de Colatina, Guerino Balestrassi, diz que o índice é resultado dos investimentos que vêm sendo realizados.

"Investimos 32% em educação porque acreditamos que assim vamos oferecer mais qualidade de vida para a população."

Para a secretária Municipal de Educação, Maria Auxiliadora Terezani de Oliveira, o desempenho de Colatina na área se deve ao projeto de formação continuada (Projeto Foco) que capacita o professor.

Além disso, vários outros fatores contribuíram para colocar Colatina em posição de destaque na Educação. A escola em tempo integral, a boa estrutura física das escolas e o emprego de novas tecnologias podem ser citados como exemplo.

LOJAS MERCADÃO
Vestindo você e sua casa.

35
ANOS

NM MERCADÃO
MODA INFANTIL
crescendo com você

5F

SUPERMERCADO DOS TÊNIS
Andando Com Você!

megalar
Presentes & Utilidades
A sua loja de R\$ 1,99!

placop
sport

Linhares, 208 anos.

Colatina, 87 anos.

"Mais uma vez comemoramos com vocês esta data tão especial"

Média mais alta do País

Estudantes de Colatina tiveram a maior nota na Prova Brasil para alunos do ensino fundamental em relação à Grande Vitória

Alunos das escolas da rede municipal de ensino de Colatina tiveram boa avaliação na Prova Brasil, realizada recentemente pelo Instituto de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que verifica o processo de aprendizagem (1ª a 8ª séries do ensino fundamental) no País.

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação, nas séries iniciais a média alcançada no teste de avaliação foi de 4,7, enquanto nas séries finais foi de 4,5. Os resultados estão acima da média de escolas da Grande Vitória e também de cidades do interior como Cachoeiro de Itapemirim, Linhares e Aracruz, que contam com maior capacidade de inves-

timento na área educacional.

Segundo a secretária municipal de Educação, Maria Auxiliadora Torezani de Oliveira, na Prova Brasil, a escola Virgínio Calmon, mais uma vez, obteve excelente média de qualidade de ensino. O resultado do teste alcançou 5,8. Outros colégios de Colatina também atingiram média superior a 5.

O resultado extraído na Prova Brasil em Colatina está acima da média estadual e nacional, graças a um trabalho desenvolvido por meio de um conjunto de ações para um ensino de qualidade, nas escolas das zonas urbana e rural.

"São resultados relevantes e mais uma vez Colatina mostra que



Estudantes participam de oficina de arte-terapia para desenvolverem suas habilidades

está trabalhando para um ensino de qualidade nas escolas da rede municipal", avaliou a secretária.

Para ela, o bom desempenho no Ideb é fruto da capacitação continuada junto aos professores, incentivo à leitura e projetos criativos nas escolas da rede municipal.

O modelo educacional implantado no município de Colatina desde 2001 tem se desen-

tacado pela responsabilidade social.

Entre as inovações está o projeto Escola em Tempo Integral, que fez o município merecedor do Prêmio Educação Ouro 2005, instituído pelo Ministério da Educação (MEC).

A intenção é proporcionar aos alunos da rede municipal a permanência na escola em período integral oferecendo oficinas sócio-educativas, para o desen-

volvimento de múltiplas habilidades.

Os recursos que mantêm o projeto são do próprio município. Dos 15 mil alunos das 93 escolas da rede municipal, 2.200 participam de oficinas de capoeira, arte-terapia, artesanato, recreação, dança, música, futsal, caratê, natação, tênis e informática. E as que precisam melhorar a aprendizagem ainda recebem reforço dos professores.

Parcerias pela inclusão social

Em sistema de parcerias, a Prefeitura de Colatina e a Fundação Banco do Brasil no programa AABB Comunidade atendem 80 crianças e o Colégio Marista mais 80. No Centro de Acolhida da Criança e do Adolescente, no bairro Bela Vista, são mais 250.

Mais mil crianças e adolescentes fazem atividades extras desenvolvidas em algumas escolas de ensino fundamental com oficinas periódicas de capoeira, recreação e futebol. Outros



Crianças participam de oficina de recreação

100 alunos são atendidos pelo projeto "Tô no Tênis", duas vezes por semana, em mais quatro escolas.

Segundo a secretária municipal de Educação, Maria Auxiliadora Torezani de Oliveira, o principal objetivo é afastar crianças e adolescentes da violência e da criminalidade, inserindo-os no contexto social com dignidade e cidadania.

"Ao mesmo tempo em que a escola oferece mais espaço para a sua permanência também proporciona maior segurança às famílias que sabem onde seus filhos estão", disse.

Prêmio por qualificação

Colatina recebeu o prêmio Palma de Ouro 2008 pelo projeto de Formação Continuada em Serviço, destinado à qualificação de professores do ensino fundamental.

Ao todo, são 1.076 professores concursados e 216 contratados em regime de designação temporária para substituir professores efetivos em função de assessoramento, direção de escolas, coordenação escolar, licenças médicas e outros afastamentos garantidos por lei.

Em 42 escolas rurais municipais, é desenvolvido o projeto Construindo e Reconstruindo a Educação Rural (Crer), que tem a metodologia de ensino voltada para a realidade rural, instrumentalizando os professores para trabalharem de acordo com a realidade local.

Outro projeto de sucesso que vem sendo desenvolvido pela Secretaria de Educação do município é o Colatina Cidade Leitora, que tem o objetivo de envolver toda a sociedade colatinense, incentivando o hábito de leitura e escrita.

"Queremos resgatar na população o prazer de ler e escrever", enfatiza a secretária de Educa-



Alunos das escolas municipais são estimulados a ler

ção, Maria Auxiliadora Torezani de Oliveira.

Dentro do projeto, já foram implantados cantinhos de leitura em repartições públicas, principalmente nas secretarias municipais. Também foi implantado o projeto de leitura Arca das Letras em 22 comunidades do campo, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário. Com isso, foram entregues 4.840 livros.

Foram realizadas oficinas de contação de histórias para alunos e oficinas de teatro para professores, além de apresentações de peças teatrais e palestras para a população com escritores conhecidos nacionalmente.

FRENTE DEMOCRÁTICA E POPULAR - PSOL / PCdoB

DÉCIO REZENDE

P R E F E I T O

50

"Coragem pra Mudar" VICE: REGINALDO FERRON



Colatina, terra de um povo trabalhador e de coragem, que necessita de administradores comprometidos com a construção de uma sociedade justa e democrática, onde os colatinenses sejam protagonistas do seu desenvolvimento e do seu futuro!

Estamos sempre de olho em você...
...Mas hoje em Especial.

Feliz Aniversário!!!
...Pelos 87 anos de Colatina.



OTICA
CONFIANÇA

Ensino à distância chega a Colatina

AGÊNCIA ESTADO

Inscrições começam no dia 1º

Existem três formas de ingressar nos cursos de ensino à distância da Faculdade de Tecnologia e Ciência (FTC): processo seletivo, vestibular e matrícula especial. O processo seletivo tem como público os candidatos que já possuem diploma de alguma graduação. As inscrições são abertas sempre após a matrícula dos aprovados no vestibular.

As inscrições para o vestibular da FTC vão de 1º a 17 de setembro. A prova será aplicada no dia 28 de setembro e os resultados, divulgados dia 3 de outubro, quando começam a ser formadas as turmas e efetivadas as matrículas.

Os cursos oferecidos são: História, Geografia, Matemática, Biologia, Pedagogia, Letras, Administração, Teologia, Ciências Contábeis, Tecnólogo em Segurança no Trabalho, Tecnólogo em Serviços Gerenciais, Tecnólogo em Logística, Tecnólogo em Gestão Ambiental e Serviço Social.

O valor da inscrição para o vestibular é de R\$ 20,00 para os candidatos que não se pré-inscreveram e R\$ 10,00 para os candidatos pré-inscritos. O valor das mensalidades varia de R\$ 140,60 a R\$ 232, dependendo do curso.

A Faculdade Tecnologia e Ciência, que tem 50 mil estudantes em todo o País, vai atuar na cidade com aulas por videoconferência

Colatina agora conta com um novo conceito em ensino superior. A Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), que aposta em cursos na modalidade do ensino à distância (EAD), é considerada a terceira instituição de ensino superior em número de alunos em graduação e pós-graduação do segmento. Ao todo, são 50 mil alunos espalhados pelo País, utilizando tecnologia de ponta para estudar.

Segundo a coordenadora pedagógica da FTC Colatina, Briane Costa de Oliveira, com essa modalidade de ensino o aluno pode administrar melhor seus estudos e economizar até 60% do valor de um curso convencional.

O EAD chegou ao Brasil com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em 1996, que passou a exigir formação superior de professores do ensino fundamental e médio. Até por isso, boa parte dos cursos de graduação da FTC-EAD é de licenciatura, para atender à demanda.

A FTC começou a trabalhar no interior da Bahia, mas não demorou muito para chegar a Salvador e se expandir para o restante do Brasil. Mas cerca de 80% dos alunos da graduação são da Bahia. No entanto, a situação é diferente no que se refere à pós-graduação, que atinge praticamente todos os estados da federação.

A maioria dos alunos da FTC pertence às classes C e D. Segundo a coordenadora pedagógica, esse tipo de aluno não se sente assistido pelas faculdades e universidades convencionais. No entanto, Briane Costa de Oliveira salienta que não se pode achar que o EAD é uma fórmula para solucionar problemas educacionais que o País ainda enfrenta.

“A exclusão digital é uma barreira social para o avanço do ensino à distância”, lembra Briane.

As aulas da FTC são ministradas em sistema de videoconferência, mas um professor assistente sempre acompanha os alunos.

E tem gente famosa que estu-



O judoca João Gabriel Schlittler é atleta FTC e lutou em Pequim

da na instituição. Quatro atletas da FTC participam das Olimpíadas e Paraolimpíadas de Pequim. João Gabriel Schlittler (judô), Luciano Corrêa (judô), Allan do Carmo (maratona aquática) Marcelo Collet (natação – Paraolim-

piadas), quando não estão treinando, usam o tempo que têm para estudar.

“O desempenho dos alunos da FTC é exemplar e, em alguns casos, também é olímpico”, brinca Briane.

Investimento em parque siderúrgico

A prefeitura pretende atrair investidores do setor para se instalarem nas proximidades do Terminal de Cargas de Maria Ortiz

Fazendo muito mistério sobre o assunto, o prefeito de Colatina, Guerino Balestrassi, antecipou com exclusividade para o jornal *A Tribuna* que pretende fazer um parque siderúrgico no município para atender toda a região Noroeste.

"Queremos utilizar todo o corredor Centro-Leste, onde passa a matéria-prima e há infra-estrutura", antecipa.

A idéia é fazer com que o parque siderúrgico funcione nas proximidades do Terminal de Cargas do distrito Maria Ortiz.

"Estamos muito otimistas e acreditamos que em breve teremos mais novidades sobre o parque, pois o Brasil foi escolhido para sediar plantas nesta área", afirmou.

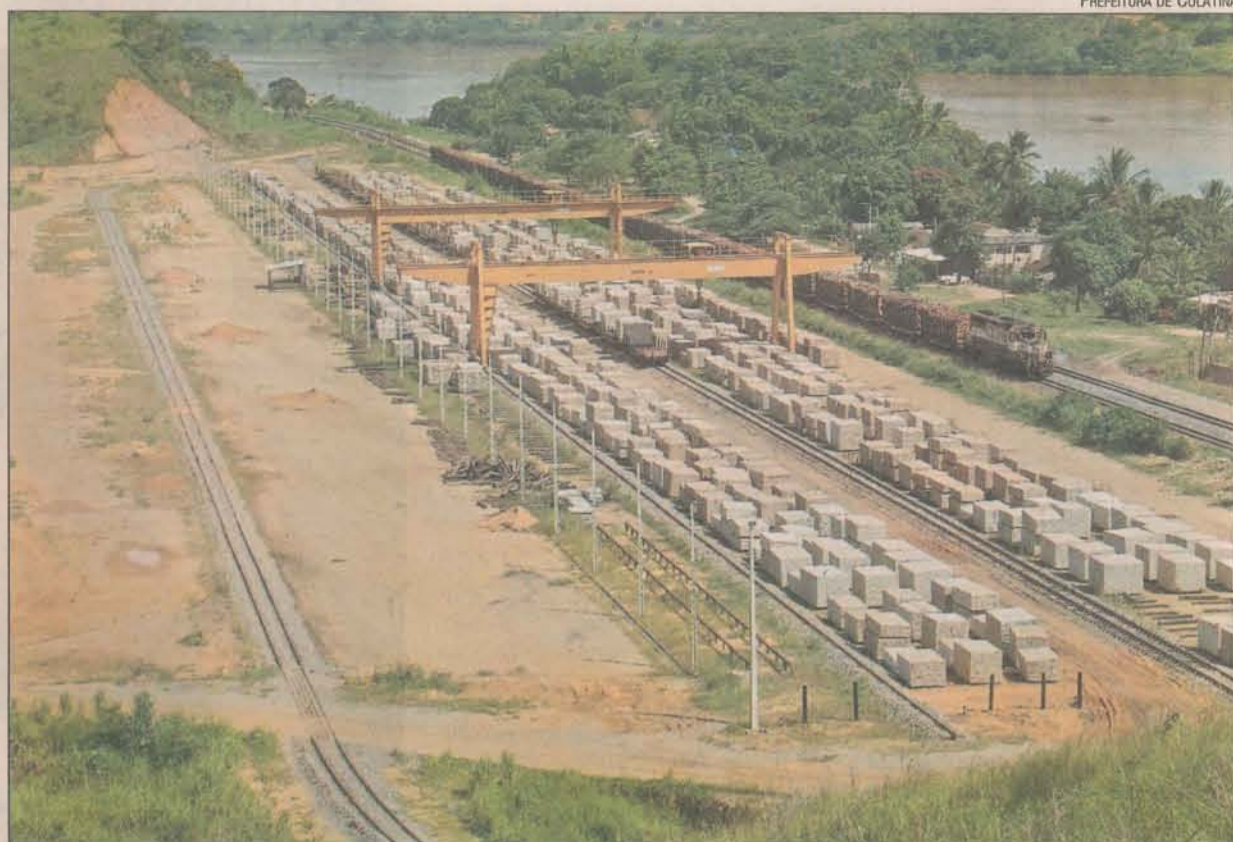
O terminal de cargas do distrito Maria Ortiz tinha como primeiro objetivo diminuir o transporte rodoviário, por causa do volume de cargas, riscos com o transporte de granito. Transformar o local em uma zona de processamento, estação aduaneira e guiar os produtos (granito, café, con-

fecção, carne) para aumentar o valor adicionado do município também faziam parte do planejamento inicial.

No entanto, o projeto inicial partiu para uma amplitude natural, segundo Balestrassi, que foi anexar o distrito industrial, com elaboração de produtos no local. Por isso, foi criada a rede entre o terminal de cargas e o distrito industrial, também conhecido como pólo industrial.

O terminal de cargas está funcionando com plena carga, com dois galpões e outros investimentos. Cada vez mais empresas estão se instalando no local. "Agora também precisamos trazer para o terminal o gás como estrutura de apoio", diz Balestrassi.

Colatina possui uma malha viária que permite a interligação com todo o País, com a rodovia estadual e importantes rodovias federais dentro e próximas da cidade. O Terminal de Cargas está inserido no Corredor Centro-Leste e ocupa uma área de 65 mil metros quadrados, em 24 hectares do bairro Maria Ortiz.



O Terminal de Cargas de Colatina ocupa uma área total de 65 mil metros quadrados

EMPRESAS DO PÓLO INDUSTRIAL

Centronorte Armazéns Gerais Ltda

Granasa

Marbrasa

Granibras

Empresa de Luz e Força Santa Maria S/A

Construtora Zaché Indústria e Comércio Ltda

Chapuri Indústria e Comércio de Borracha/Balnigran Indústria e Comércio de Granitos Ltda.

Gelson Valandro

Mineração Grambel (Granitos Colatina)

Basalto São Cristóvão

Depósito de Resíduos Industriais

Granito ganha destaque

A capacidade de transporte anual do Terminal de Cargas de Colatina é de 650 mil toneladas de granito, 150 mil toneladas de madeira e 50 mil toneladas de outros tipos de produtos.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Geraldo Magela, não existia uma política e nenhum projeto de Pólo Industrial em Colatina em 2001, e o Pólo Industrial hoje é uma realidade.

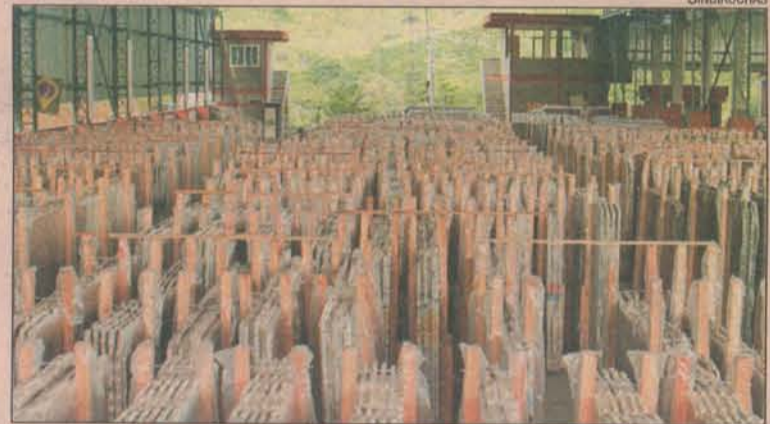
Com o Pólo Industrial foram gerados mais de 100 empregos diretos e 200 indiretos. O principal setor de atuação das empresas é o beneficiamento de granito: industrialização e corte do bloco de granito, polimento e resinagem de chapas, destinados diretamente

para exportação.

Todas as empresas do Terminal de Cargas fazem parte do Pólo Industrial de Colatina. O terminal é uma ferramenta de apoio que promove a interface com a rodovia. São transportados granitos para Cachoeiro de Itapemirim, Governador Valadares e para os portos da Grande Vitória.

A expectativa é grande para que as empresas comecem a funcionar a todo vapor. O Terminal de Cargas e o Pólo Industrial são os novos vetores de crescimento do município. Colatina possui infra-estrutura adequada, rodoviária e ferroviária, o que a diferencia do desenvolvimento industrial do passado.

SINDIROCHAS



As chapas de granito são resinadas e preparadas para serem exportadas

Colatina, 87 anos de sucesso

O tempo pode passar, mas a riqueza de uma cidade sempre fica na lembrança.

Morar em Colatina representa viver na cidade realza, de história forte e de eterna beleza.

Colatina a princesa dos nossos corações...

Parabéns Colatina pelos 87 anos!
Parabéns Colatinenses!

UMA HOMENAGEM

JAGO VEICULOS
AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
Compra, vende e troca veículos novos e usados
Tel: 3721-2266

Instituto de Olhos
Dr. Milton Nunes de Moraes

Rua Aroldo Antolini, 127 Esplanada
Tel.: 27 2102-0100

TELHAFORT
SIMONASSI

Rua Luiz Simonassi, 40 - Maria das Graças
Tel.: (27) 3722-7400

CN
CARROÇERIAS
NACIONAL

Rod. do Café, Km 08 - Carlos Germano Naumann
Tel.: (27) 3721-2281

Rodovia Gether Lopes de Farias, 2905
Carlos Germano Naumann - Colatina - ES
RETINORTE
A sua retífica no norte do Estado.

(27) 3770-6600

ARENORTE

Rodovia BR 259 - Km 50 - Bairro IBC
Tels.: (27) 3721-1220
3200-7220 / 9947-2071
Colatina - ES

Castelo Branco
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL
Tel.: (27) 2102-6000
www.funcab.br

CASA
Casa Engenharia
e Projetos Ltda.
Tel.: 3721-5971

SINVESCO
Síndico das Indústrias do Vestuário de Colatina e Região

"Parabéns Colatina por mais um aniversário"

Biat

moda infantil

Avenida Getúlio Vargas, 43 - loja F - Escala Center - Colatina - ES
Telefone: 3721-1355

A308211-5

Obras da Beira-Rio na reta final

O projeto que está sendo implantado prevê a construção de um bosque botânico, ciclovia, praça da ciência e planetário

Ampliação da avenida Beira-Rio, com o enrocamento (aterro feito com pedras) do rio Doce deve ser concluída até o final do ano. A informação é do prefeito de Colatina, Guerino Balestrassi. As obras estão sendo realizadas em parceria com o governo do Estado.

O projeto é um antigo sonho dos moradores desde a década de 70, quando foi paralisado. Reiniciado em 2005, numa área de 130 mil metros quadrados, está em fase de pavimentação. Serão utilizadas cerca de três toneladas de asfalto.

Após a pavimentação serão iniciados os serviços de urbanização da avenida, com calça-

das e áreas de lazer. Para iluminar toda a área serão investidos cerca de R\$ 750 mil.

O projeto que está sendo implantado prevê a construção de um bosque botânico, ciclovia, praça da ciência, planetário e shopping center.

“O local será semelhante à Praça dos Namorados, de Vitória, com muita área de lazer e verde. A avenida foi deslocada para que a população desfrute de um espaço cultural, de lazer e ciência”, salientou Balestrassi.

A nova pista terá 12 metros de largura e o calçadão, sete metros de largura. Haverá ainda ciclovia e área para estacionamento.

Inicialmente, o enrocamento tinha apenas o objetivo de con-



A avenida Beira-Rio está sendo remodelada e vai ganhar novo calçadão

FIQUE POR DENTRO

- Nova área de aterro: 130 mil metros quadrados.
- Serão 55 mil metros quadrados de novas áreas públicas municipais.
- Foram retirados 500 mil metros cúbicos de areia do Rio Doce.
- Foram transportados 90 mil metros cúbicos de pedras do rio.
- A nova pista terá 12 metros de largura.
- O calçadão terá uma pista de sete metros de largura.
- A ciclovia terá dois metros de largura.
- Haverá um estacionamento com quatro metros de largura.

ter enchentes e melhorar a mobilidade urbana e o acesso à cidade. A idéia agora é formar um espaço de lazer, cultura e ciência.

O governo do Estado inves-

tiu R\$ 18 milhões no projeto. A prefeitura ofereceu mão-de-obra, iluminação, drenagens e pretende investir na construção de praças, prédios e equipamentos públicos de lazer e cultura.

Ponte melhora fluxo de carros no município

A obra mais esperada dos últimos 20 anos foi concluída e já traz bons resultados para Colatina e região. Segundo o prefeito de Colatina, Guerino Balestrassi, a Ponte do Contorno é vital, pois melhorou o fluxo interno do município, a mobilidade urbana e os riscos de acidentes, principalmente no transporte de granito.

Foi construído um viaduto e um túnel falso no trevo do Sesi e asfaltado um trecho de 800 metros de rodovia. As obras foram realizadas com recursos federais na ordem de R\$ 15,5 milhões, em parceria com a Prefeitura de Colatina.

Mas os planos de melhoria da malha rodoviária de Colatina não param por aí. De acordo com Balestrassi, seu próximo passo vai ser recuperar a Ponte Florentino Avidos, conhecida como Primeira Ponte. A idéia é alargá-la com a possibilidade de fazer três pistas e construir passarelas para pedestres e ciclistas.

“Este é o ponto de maior gargalo”, classifica.

A segunda meta é mobilizar os governos estadual e federal para a execução de uma terceira ponte, em médio prazo.

“Já existem vários estudos, um deles seria para fazer o contorno da cidade na região de Onório Fraga e Acampamento, fazendo o anel viário”, antecipa Balestrassi.

Um terceiro ponto para o prefeito, que será colocado em prática em longo prazo e está no planejamento 2025 do governo estadual, é a construção de uma ferrovia indo para Noroeste do Estado.

COLATINA, 87 ANOS: ORGULHO DO PASSADO E CONFIANÇA NO FUTURO.



Colatina tem muito do que se orgulhar em seus 87 anos de história, e tão importante quanto lembrar o passado é acreditar e trabalhar pelas vitórias que ainda virão. A Empresa Luz e Força Santa Maria sabe que o futuro reserva grandes oportunidades para toda a região, por isso investe em melhorias para acompanhar este crescimento. Uma nova Linha de Transmissão e a Subestação Henrique Nunes Coutinho foram inauguradas no início de 2008. Além disso, em maio a empresa recebeu a certificação Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2000, concedida pelo BSI. Parabéns Colatina! Seu futuro será ainda mais brilhante com a garantia de energia de qualidade da Luz e Força Santa Maria.



RADAR

SANTA MARIA
ENERGIA DE QUALIDADE

Motores mais acelerados

As vendas do setor automotivo são as que mais crescem em Colatina, sobretudo as do segmento de carros populares

O setor automotivo de Colatina tem apresentado índices de crescimento acima da média nacional. E deve continuar no mesmo ritmo, segundo prevê o proprietário da Franco Ford, Franco André Bereta, que também é delegado regional do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Espírito Santo (Sincodiv/ES).

No ano passado, enquanto o Brasil apresentou um crescimento de 28%, o Estado cresceu 38% e Colatina superou a marca com 49% de crescimento no setor automotivo. Bereta atribui os bons resultados à excelente fase econômica do município.

"Produtos como o café e o granito ajudaram a alavancar o setor", afirma.

Este ano, só no acumulado do semestre, o Estado já apresenta um crescimento em torno de 20%. A precisão é

que as vendas fechem o ano com aumento de 30%.

"A indústria automobilística é uma base forte da economia, gera emprego e movimentação", avalia Bereta.

O delegado do Sincodiv/ES garante que o aumento das taxas de juros e o encurtamento do prazo para pagamento não vão prejudicar as vendas no setor.

O diretor comercial da Premium, Ricardo Kretli, concorda com Bereta e afirma que a economia de Colatina está muito forte. Ele destaca que, além disso, o colatinense valoriza a cidade.

"Esse é um diferencial que nos dá muito orgulho e faz com que ampliemos nosso negócio", diz.

A Premium tem filiais em Linhares, Aracruz e São Gabriel da Palha e a loja de Colatina foi recentemente ampliada. De acordo com Kretli, a grande preocupação da empresa é com o aten-

dimento pós-venda.

"O cliente compra um veículo na loja e deve continuar sendo bem atendido", afirma.

Bereta também se preocupa com o pós-venda.

"Hoje, dois terços dos clientes estão satisfeitos, mas isso não é suficiente para manter o cliente fiel à marca. Em 2010, pretendemos ser líder nacional em satisfação do cliente", disse.

GOL

Considerado o maior lançamento da indústria automobilística e o maior investimento do setor no Brasil, o novo Gol tem movimentado a Premium, em Colatina. Segundo Ricardo Kretli, já há fila de espera para comprar o carro, que tem prazo de entrega de 80 dias.

"Estamos muito satisfeitos com o sucesso do lançamento, pois o Gol representa hoje 50% do nosso faturamento", comemora.

O modelo está sendo vendido nas versões 1.0, 1.6 e 1.6 Power, agora instalado em posição transversal e continua sendo o líder de mercado.

FRANCO FORD



Franco: vendas devem fechar o ano com aumento de 30%

Crescimento chega a 24,4%

O setor de veículos automotores está entre os principais responsáveis pelo crescimento da indústria no mês de junho. Segundo o levantamento Indicadores Industriais, divulgado na primeira semana de agosto pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), apenas o aumento no faturamento em veículos automotores explica um terço da expansão da indústria em junho.

De acordo com a CNI, no primeiro semestre do ano, o setor de veículos automotores cresceu 24,4% na comparação com o mesmo período do ano passado.

O País deve vender internamente 2,895 milhões de unidades neste ano, uma alta de 17,5% sobre 2007. O prognóstico para a produção é de crescimento de 8,9% no ano, para 3,240 milhões de unidades.

O novo Gol tem fila de espera em Colatina e o prazo de entrega é de até 80 dias

VOLKSWAGEN



ELFSM



A subestação Henrique Coutinho entrou em operação em dezembro



Vista da cidade de Colatina iluminada: melhoria na distribuição de energia

Reforço energético no Norte

Subestação Henrique Coutinho aumentou a distribuição para os municípios de Colatina, Pancas, Marilândia e Alto Rio Novo

A nova subestação Henrique Coutinho, inaugurada em dezembro do ano passado pela Empresa Luz e Força Santa Maria (ELFSM), reforçou a distribuição de energia elétrica na

região Norte do Estado.

Com essa conexão, os municípios de Colatina, Marilândia, Pancas e Alto Rio Novo foram transferidos para a rede básica. A demanda de energia desses municípios corresponde a aproxi-

madamente 65% do total do mercado e anteriormente estavam conectadas ao sistema da distribuidora Escelsa.

A subestação está localizada no bairro Luiz Iglesias e conectada à rede básica do Sistema Elétrico Interligado na Subestação Mascarenhas, em Baixo Guandu. Possui uma área de 10 mil metros quadrados, com capacidade de transformação de 170 MVA, dois circuitos de entrada na tensão de 138 kV e quatro circuitos de saída na tensão de 69kV, com dois transformadores de força potência 50/67/85MVA cada.

Segundo o gerente do Departamento de Engenharia da Luz e Força Santa Maria, Paulo Cesar Arpini de Almeida, a subestação conta com o que há de mais moderno em termos de proteção digital e é operada remotamente pelo Centro de Operação da Distribuição, instalado no Bairro Vila Lenira.

Foram investidos R\$ 18 milhões para construir a nova subestação e uma linha de transmissão, que ficou pronta em apenas sete meses. De acordo com o diretor-presidente da ELFSM, Arthur Coutinho, esse foi o in-

vestimento mais importante da empresa em 2007.

A Santa Maria atende os municípios de Colatina (exceto o distrito de Itapina), Pancas, São Gabriel da Palha, Alto Rio Novo, Águia Branca, São Domingos do Norte, São Roque do Canaã, Marilândia, Governador Lindenberg, Santa Teresa (distritos de Santo Antônio do Canaã, São João de Petrópolis e 25 de Julho) e Vila Valério (distrito-sede).

Do total da população atendida pela área de concessão, a subestação Henrique Coutinho atende a 52.580 consumidores.

Força que vem do campo

PREFEITURA DE COLATINA

Diagnóstico da produção agrícola de Colatina permite estabelecer políticas de desenvolvimento e a recolher os impostos

A realidade da produção agrícola de Colatina não era conhecida, mas graças à atuação do Núcleo de Atendimento ao Contribuinte (NAC) esse quadro mudou. Hoje, o município possui índices que confirmam uma nova organização. O trabalho do NAC, órgão da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural, é feito em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Rural, Olmeris Antônio Auer, Colatina ganha com a atualização cadastral agropecuária, aumentando o número de propriedades rurais (são cerca de quatro mil) e também com o sistema de blocos de guia do produtor pelo fato de a produção agrícola refletir positivamente na base de cálculo para distribuição de receita junto ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

A falta de declaração via guia do produtor na cadeia agrícola do município de Colatina provocou evasão de receita. Na re-

gião de Paul de Graça Aranha, tinha-se estimativa de produção de 11 mil sacas de café em cada safra. Agora, com o levantamento detalhado, foi constatado que apenas um grande produtor naquela região produz essa quantidade desse grão.

Em 2005, o distrito de Graça Aranha representava menos de 1% na produção global de café no município. A partir do trabalho de conscientização do NAC, incentivando o produtor a emitir a nota fiscal, a produção saltou para 4,1% em 2006. Já em 2007, esse índice atingiu 4,5%. No final do primeiro semestre de 2008, o índice representa 5,2%.

“O trabalho do NAC em parceria com o Incra vem fazendo bem para a saúde financeira do município”, avalia o secretário.

O controle da produção e movimentação de mercadorias (produção agrícola e hortigranjeira), bem como o cadastro dos imóveis rurais está ligado ao Índice de Participação dos Municípios (IPM), contribuindo dentro dos 25% que cabem aos municípios com 6% e 7%, respectivamente.

SAIBA MAIS

Número de produtores cadastrados

De 1998 a 2005 - 520
De 2006 a 09/06/08 - 2.080
Aumento de 400%

Valor de notas fiscais

De 1998 a 2005 - R\$ 20,220 milhões
De 2006 a 09/06/08 - R\$ 140,490 milhões
Aumento de 694%

Número total de notas emitidas

De 1998 a 2005 - 1.922
De 2006 a 09/06/08 - 12.919
Aumento de 672%

Notas fiscais que geraram recursos

De 1998 a 2005 - 1.655
De 2006 a 09/06/08 - 10.349
Aumento de 625,3%

Valor total das notas emitidas com recursos

De 1998 a 2005 - R\$ 17,466 milhões
De 2006 a 09/06/08 - R\$ 114,572 milhões
Aumento de 655,9%

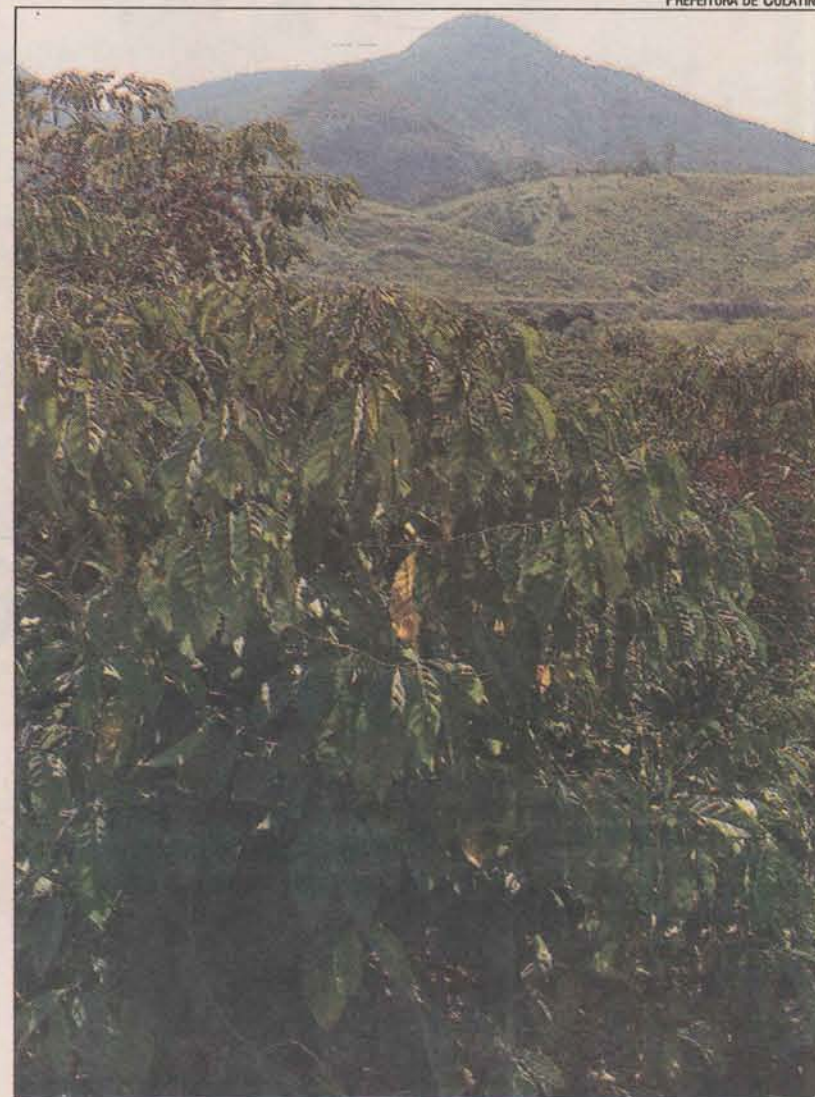
Número de blocos de NF doados pela PMC

De 1998 a 2005 - 0
De 2006 a 09/06/08 - 422
Aumento de 20,3% (*)

Número de propriedades rurais cadastradas

De 1998 a 2005 - 3.357
De 2006 a 09/06/08 - 3.590
Aumento de 12,1%

(*) Percentual referente ao número de produtores rurais cadastrados



Produção de café em Colatina: mais controle no plantio e na venda da mercadoria

Contas em dia e equilíbrio fiscal

Colatina recuperou a capacidade de investimento e agora tem crédito para fazer as obras que a cidade necessita

O município de Colatina era endividado. Nos dois primeiros anos da atual gestão foi necessário fazer empréstimos para pagar a folha de pessoal e os empréstimos eram feitos no nome dos próprios servidores. "Temos que agradecer porque os servidores foram parceiros", revela o prefeito de Colatina, Guerino Balestrassi.

Segundo ele, havia dificuldade para captar recursos até para fazer contrapartida de obras federais. Hoje, o município tem crédito em bancos e está fazendo um trabalho para captar recursos internacionais, via Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

"Há um investimento de R\$ 10 milhões do BID e R\$ 13 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para fazer interceptação e tratamento de esgoto", informou Balestrassi.

Além disso, de acordo com o prefeito, recentemente, a Caixa cedeu uma carta de anuência para a prefeitura com valores altos.

"Hoje, o município tem uma dívida em curto prazo, praticamente inexistente, e algumas dívidas em longo prazo, que não comprometem mais a ação do município", comemora.

Colatina foi a primeira cidade do Brasil a parcelar precatórios para pôr as contas em dia.

"O município está com as finanças equilibradas, preparado

para captar recursos para investimentos, principalmente em saneamento básico e habitação popular, que são dois pontos deficitários na cidade", avalia Balestrassi.

Na atual gestão, também foram construídas em torno de 350 moradias, mas o município tem uma demanda de cerca de duas mil moradias.

"Como agora a gestão não precisa consertar o passado, sanando dívidas, podemos trabalhar mais a questão de habitação popular", disse.

Neste ano estão sendo investidos cerca de R\$ 3 milhões em melhorias urbanas. De 2001 a 2007, foram executados em todo o município cerca de 130 quilômetros de pavimentação de vias públicas. Colatina tem 270 quilômetros de ruas.

Os bairros São Marcos, Novo Horizonte, Carlos Germano Naumann, Airton Senna, José de Anchieta foram alguns dos beneficiados com os recursos.



O leilão de animais ganha destaque na ExpoCol 2008

Expocol acontece em setembro

A realização da ExpoCol 2008 (Feira de Agronegócio), no período de 10 a 14 de setembro, é uma excelente oportunidade para o setor empreendedor da região.

A avaliação foi feita pelo prefeito Guerino Balestrassi, lembrando que a atividade rural passa por um momento de expansão da produção em decorrência de boas perspectivas de mercado, tecnologia e financiamento.

"Sem dúvida, a Expocol é uma oportunidade de negócio, além de ser opção de entretenimento e lazer", disse.

No ano passado, conforme o secretário de Desenvolvi-

mento Rural de Colatina, Omeris Antônio Auer, foi registrado grande número de financiamento para aquisição de caminhões para a cadeia agrícola, atingindo perto de R\$ 15 milhões de negócios.

No evento deste ano, com grandes atrações na nova área de eventos, na região de Colatina Velha, as perspectivas são animadoras para um movimento ainda maior com a exposição de máquinas, veículos, leilão de animais, entre outros atrativos.

"Será um evento imperdível, muito importante para a economia de Colatina e região", avaliou o secretário.

Cidade pólo centralizadora

A movimentação do comércio de Colatina faz com que a cidade pareça ter muito mais que 110 mil habitantes. Segundo informações da prefeitura, por causa da movimentação do comércio, a cidade chega a ter uma população flutuante de aproximadamente 400 mil habitantes.

O comércio de Colatina é forte. Hoje, dos cerca de 1.300 estabelecimentos comerciais instalados no município, aproximadamente 700 são associados na Câmara de Dirigentes Logistas (CDL).

Segundo o presidente da CDL de Colatina, Moacyr Menegatti Júnior, seu objetivo principal é fortalecer a parceria com o associado, fomentando campanhas de fidelização para desenvolver o comércio local.

Menegatti Júnior conta que o último Dia dos Pais movimentou o comércio de Colatina como não acontecia há mais 10 anos. Ele diz que é difícil quantificar o sucesso que o comércio local apresenta, mas garante que as empresas de confecções impulsionam o setor.

O Noroeste do Espírito Santo é conhecido por suas potencialidades no ramo de confecção. Abriga 600 empresas, que pro-

duzem cerca de 2 milhões de peças mensais e gera em torno de 16 mil empregos diretos.

Segundo o presidente do Sindicato das Indústrias de Vestuário de Colatina (Sinvesco), Edvaldo Almeida Vieira, o pólo de confecções do Noroeste do Estado é um grande estabilizador social por gerar empregos.

Em Colatina, o ramo de confecções abocanha uma significativa parcela do mercado. Chega a quase 200 empresas, empregando aproximadamente cinco mil pessoas. O consumo de matéria-prima organiza uma produção de 700 mil peças mensalmente (8,5 milhões ao ano), gerando um faturamento médio de US\$ 100 milhões.

O pôr-do-sol mais bonito do mundo



Homenagem de FOLETTO aos 87 anos de emancipação de Colatina.

O pôr-do-sol de Colatina foi classificado na década de 60 pela revista americana "TIME", como um dos mais bonitos do mundo. Desde então, os colatinenses não se cansam de mostrar o orgulho da sua terra quente, não só pelo calor das altas temperaturas, mas pelo calor humano, pela hospitalidade de seu povo de coração aberto.

Prefeito
Foletto 40
Viver Melhor
Juntos avançamos mais

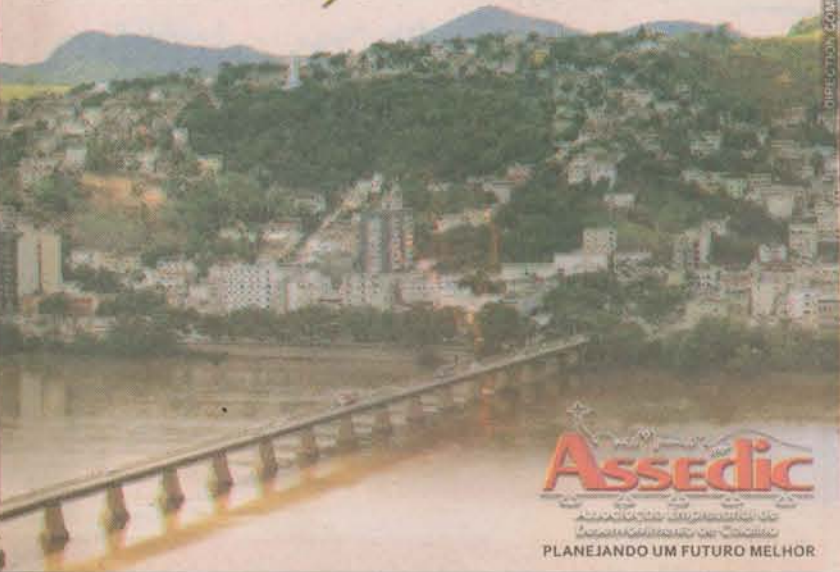
Prêmio Popular "E" - Revista de Notícias - 1986 - 2008
UNPU - Colatina - 15 008 3094001-00

Assedic e Colatina, a união que deu certo, juntos promovemos o desenvolvimento da cidade. São anos de conquistas, e nos sentimos orgulhosos em fazer parte dessa história.

Ao centro Renaldo Machado, presidente da Assedic e sua diretoria



Colatina, 87 anos.



Assedic
Associação Empresarial de Desenvolvimento da Região
PLANEJANDO UM FUTURO MELHOR

EXPEDIENTE

Produção

Dinâmica de Comunicação
cadernospeciais@redetribuna.com.br
Tel.: 3232-5934

Jornalista responsável

Fabiana Pizzani

Editora assistente

Erika Santos

Reportagem

Taís Hirschmann

Diagramação

Cleber Silveira

Tratamento de imagem

Renan Martinelli e Luiz Azevedo

Inaugurado em outubro de 2007, o Apart Hospital já realizou diversos procedimentos pioneiros em Colatina



Tecnologia na medicina

Centro hospitalar de Colatina é o primeiro a ter o aparelho de ressonância magnética de corpo inteiro com imagens em 3D

Referência em medicina de ponta no Espírito Santo e também no Sul da Bahia, o São Bernardo Apart Hospital é um investimento do Grupo São Bernardo da ordem de R\$ 35 milhões.

Inaugurado em outubro de 2007, o Apart Hospital já realizou diversos procedimentos pioneiros na região, como cirurgias cardíacas, litotripsia extracorpórea, além de investir intensamente em equipamentos de alta tecnologia.

Exemplo disso é que o hospital possui o mais moderno equipamento de ressonância magnética de corpo inteiro, proporcionando aos pacientes a mais alta tecnologia em hemodinâmica.

Segundo o presidente do Grupo São Bernardo, Walter Luiz Dal-

la Bernardina, o equipamento é o primeiro do Estado e utiliza programas de computador que reconstróem imagens em 3D, fazendo com que elas sejam mais nítidas e confiáveis, o que amplia as possibilidades de tratamento do paciente.

O moderno sistema também garante menor tempo do exame, maior conforto e mais segurança nos procedimentos.

"A equipe é formada por especialistas na área de cardiologia intervencionista em coronárias e cardiopatias congênitas, bem como nos demais territórios vasculares (neurologia, carótida, aorta, renais, membros superiores e inferiores e pelve). Os profissionais possuem experiência nos maiores centros do País e realizam diagnósticos e intervenções a qualquer hora do dia

e da noite", explica Dalla Bernardina.

Pioneiro na realização de diversos procedimentos, o Apart Hospital de Colatina realiza, desde novembro de 2007, a técnica de litotripsia extracorpórea, que tem como objetivo eliminar cálculos renais por ondas de choque, sem a necessidade de cirurgia. O procedimento também é inédito no Norte do Estado.

O hospital tem uma equipe de cardiologia intra-hospitalar, que é formada por médicos cardiologistas preparados para fazer o primeiro atendimento ao paciente com queixas de dor no peito. O paciente atendido tanto pode ter problemas simples — que sequer são de ordem cardiológica — como podem precisar se submeter a um procedimento hemodinâmico ou até uma cirurgia cardíaca.

Para isso, a equipe desenvolveu um protocolo de dor torácica, que define o passo a passo do atendimento do paciente com dor no peito. Em todo o País, são poucos os núcleos cardiológicos que trabalham com este tipo de protocolo.

Mais de 200 especialistas de prontidão

O São Bernardo Apart Hospital possui 17 mil metros quadrados de área, 105 leitos equipados, além de seis leitos de UTIs e oito de Unidade de Tratamento Intensivo infantil (Utin). A unidade tem um corpo clínico formado por mais de 200 médicos, contemplando todas as especialidades médicas e paramédicas.

Em março deste ano, o São Bernardo Apart Hospital assinou um convênio com a Secretaria de Estado de Saúde (Sesa) para atender os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de Colatina e região. Serviços como cirurgia cardíaca, litotripsia extracorpórea, densitometria óssea e leitos de Utin são disponibilizados para o atendimento desta parcela da população.

Investimento no bem-estar até na UTI

Uma característica do São Bernardo Apart Hospital é o investimento no bem-estar dos pacientes, através de um clima humanizado nas Unidades de Tratamento Intensivo (UTI).

O contato prolongado entre os pacientes e seus familiares ajuda na melhora do quadro clínico. Por isso, o Apart Hospital disponibiliza três horários por dia para visitas à UTI, sendo que os pacientes podem receber até sete familiares durante o dia.

Além disso, os pacientes acordados e que passaram por avaliação da assistência social podem ter a companhia dos familiares em tempo integral.

A visita estendida é uma das ações do hospital para oferecer um tratamento mais humanizado aos pacientes internados. Segundo a assistente social do hospital, Mirian Cupertino, o paciente não fica à vontade quando está sozinho.

"A presença da família ajuda."